

EDITORIAL

Após prolongado período fora de circulação, a Revista Canudos, publicada pelo Centro de Estudos Euclides da Cunha – CEEC, volta ao alcance do público no momento em que se celebra a passagem dos 110 anos do final do conflito de 1896/1897. Ao colocá-la novamente em mãos do seu público leitor, nós o fazemos com a consciência de que devolvemos á circulação um periódico que pelo conteúdo dos temas que aborda, possibilita a estudiosos, pesquisadores, estudantes, professores e demais interessados, não só acompanhar a produção acadêmica e intelectual sobre Canudos e temas correlatos, como por certo melhor entender algumas transformações que vivenciam o homem, a cultura e o ambiente sertanejo, assuntos preferenciais da sua linha editorial.

Neste número que conta com colaboradores baianos e de outros estados brasileiros, o sertão se faz presente como tema literário, histórico, ensaístico e poético. São diferentes olhares sobre a terra áspera, a cultura e a movimentada história do homem e da luta sertaneja, para usar a formulação imortal de Euclides da Cunha.

Esta edição, por certo, é igualmente uma homenagem aos homens e mulheres de Bello Monte que expiraram com a cidade em 05 de outubro de 1897. Não deixa de ser também um preito de reconhecimento a João de Régis, que esse ano completaria um centenário de vida, e a “seu” Ioiô da Professora desaparecido recentemente, ambos ilustres e dignos memorialistas da história do seu povo.

Ao vencermos os obstáculos e trazermos de volta a Revista Canudos, reafirmamos nosso compromisso com história e a cultura brasileira, em especial com o semi-árido, que tanto tem contribuído para a manutenção da identidade do povo brasileiro através da população de várias matrizes culturais.

Prof. Dr. Wilson Caetano de Souza Junior
Diretor do CEEC

Manoel Neto
Organizador